

12807 - Cultivando Saberes: uma experiência de capacitação em Assistência Técnica e Extensão Rural no Rio Grande do Norte

CARVALHO, José Wilson Costa de¹; CASTRO, Ahiram Brunni Cartaxo²; OLIVEIRA, Izabel Jaguariara Costa de³; SILVA, Kize Arachelli de Lira⁴;

1 IFRN, jose.carvalho@ifrn.edu.br; 2 IFRN, brunnicaastro@yahoo.com.br; 3 UFERSA, izabel@ufersa.edu.br; 4 EMATER-RN, kize_arachelli@yahoo.com.br

RESUMO: O texto apresenta o processo de formação de Agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) através do Projeto Cultivando Saberes- PCS na experiência do Rio Grande do Norte a partir de 2008. Buscou-se uma rápida contextualização e caracterização sobre os sujeitos e a territorialidade do projeto, para discutir as estratégias e articulações envolvidas na proposta pedagógica vivenciada na experiência desenvolvida no RN, desde o contexto de preparação das capacitações a uma articulação em Rede. Ao final são apresentados alguns resultados, a partir das avaliações realizadas, em função do processo de formação e acompanhamento, fruto da construção participativa, como estratégia de fortalecimento da ATER no estado, com a capacitação de 48 Agentes de ATER nas duas primeiras etapas do projeto, e outros resultados iniciados ou ampliados com a participação das organizações de ATER nos Territórios da Cidadania do RN.

PALAVRAS-CHAVE: ATER, Agricultura Familiar, Metodologias Participativas.

Contexto

Agentes de ATER, para a concepção e objetivo do projeto, são profissionais de organizações de ATER que apresentam vínculo empregatício e atuação junto a agricultura familiar.

Em termos legais considera-se agricultor familiar aquele que desenvolve atividades rurais, atendendo simultaneamente aos seguintes requisitos:

Não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais; utilize predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento; tenha renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento; dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família (artigo 3º da Lei nº 11.326 de 2006).

Para Caporal (1998) Extensão Rural Agroecológica é um processo de intervenção educativa e transformadora, que possibilita o desenvolvimento de uma prática social da qual os sujeitos do processo buscam a construção e sistematização do conhecimento, que possa levá-los a atuar conscientemente sobre a realidade, com o objetivo de alcançar um modelo de desenvolvimento socialmente equitativo e ambientalmente sustentável.

O Projeto Cultivando Saberes - PCS é coordenado nacionalmente pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário-MDA e executado no Rio Grande do Norte, a partir de uma

parceria com a EMATER-RN. Em nível estadual, o Projeto foi acompanhado pelas Redes Temáticas (RT) de Formação de Agentes de ATER e de Agroecologia, coordenado por extensionistas-formadores (as) selecionados (as) e capacitados (as) pelo MDA no período de 11 a 22 de fevereiro de 2008, em Recife/PE, numa formação com carga horária de 120 horas.

As ações tiveram início com reuniões sistemáticas, sensibilização e divulgação do projeto, definição de temas para capacitação e programação das atividades, além da constituição do Comitê Gestor do Projeto no RN, de acordo com o 'Guia do PCS'. Inicialmente nesta ação participaram representantes de diversas áreas da EMATER-RN, como Coordenação Estadual e articuladores (as) de todas as RT de ATER, representantes dos setores de planejamento e recursos humanos, e os próprios (as) gestores (as), além de representante da Delegacia Federal do MDA no RN, Federação dos Trabalhadores da Agricultura do RN e Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar do RN. Ao longo do processo foram se agregando outras diversas instituições governamentais ou ONGs além de representantes de movimentos sociais.

O Território Assú-Mossoró foi o escolhido para a atuação inicial do projeto no Estado, considerando maior concentração de ONGs e consequentemente de parceiros potenciais; a grande expressividade do agronegócio (fruticultura irrigada); a fragilidade da ATER estatal na região; tratar-se de um território com grande concentração de projetos de assentamentos (PAs) rurais; ser um dos Territórios da Cidadania, e assim prioritário para integrar ações entre os governos federais, estaduais e municipais no sentido de promover um desenvolvimento territorial sustentável.

Descrição da experiência

No primeiro momento a estratégia utilizada pela equipe de extensionistas-formadores (as) do PCS foi dividir a meta de capacitação/formação em duas turmas (T); iniciando com uma T piloto de 20 agentes de ATER (T1), com vagas limitadas ao Território da Cidadania Assú-Mossoró, em dois módulos de 40 horas cada, para perceber a aceitação do Projeto pelos agentes de ATER no Estado. No segundo momento, após a capacitação da primeira T, foi realizada uma segunda capacitação/formação para 35 agentes de ATER (T2), também em dois módulos, dessa vez abrangente a todos os territórios da cidadania do RN.

A proposta pedagógica inicial com os eixos temáticos, o material didático-pedagógico, a metodologia e as técnicas utilizadas, tomaram por base as orientações contidas na Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e os temas abordados durante o processo de formação dos (as) extensionistas-formadores (as).

O desenvolvimento das temáticas abordadas (Tabela 1), na T1, e na T2, foram facilitadas como resultantes de uma ampla articulação, envolvendo diversos sujeitos, desde os próprios (as) extensionistas-formadores, agricultores (as) com reconhecida experiência prática na temática, integrantes de movimentos sociais como a Marcha Mundial de Mulheres e o Movimento dos Pequenos Agricultores, gestores governamentais, como superintendente do INCRA e Delegado do MDA, e ONGs como AACC-RN, COOPERVIDA e Rede Xiquexique, além de outras.

Tabela 1 – Proposta pedagógica para Capacitação de Agentes no ATER no Projeto Cultivando Saberes - PCS no RN.

Eixo temático	Material e recursos didático-pedagógico	Metodologia e técnicas
RT de ATER e Formação de Agentes de ATER; PCS.	Revista RT de ATER, Guia do PCS, Slides: conceitos de Rede e a metodologia de RT do MDA.	Dinâmica de apresentação: “janela indiscreta”; Exposição oral e discussão no grande grupo.
PNATER	Caderno da PNATER (MDA/DF/2006).	Levantamento dos conhecimentos prévios, Exposição oral dialogada; Debate sobre as experiências dos municípios com as políticas públicas; Discussão em grupos de estudo e apresentação em plenária.
Transição Agroecológica	Vídeo: “Na roça é diferente” (Maurício de Souza); Texto Agroecologia e campesinato (José Wilson C. Carvalho).	Levantamento acerca das expectativas e experiências dos agentes com a temática; Exposição oral dialogada; Apresentação e debate do filme; Atividade com texto em grupos; Apresentação das produções dos grupos em plenária; intercâmbios e Reflexão dos mesmos;
Ação e Aprendizagem Participativa em ATER	Cartilha MEXPAR (EMATER/MG); Guia Prático de DRP (Miguel Expósito Verdejo); Texto Enfoques Pedagógicos na Extensão Rural (Eros Marion Mussoi) e o Vídeo: Projeto Inovar (EMATER/MG).	Levantamento acerca das expectativas; Exposição oral; Atividade com texto em grupos; Apresentação em plenária; Atividade em grupo: definição de técnicas da Metodologia Participativa para serem vivenciadas no intercâmbio; Apresentação e reflexão acerca das técnicas vivenciadas em plenária;
Políticas Públicas: Garantia Safra, PAA e Pronaf	Vídeo: Compra Direta (EMATER/RN); Textos da Revista Agriculturas sobre o P.A.A; Garantia Safra; Pronaf;	Exposição oral dialogada; relato de experiência de agricultor;
Relações de Gênero e Políticas Públicas para mulheres rurais	Texto: A perspectiva feminista e a Agroecologia na assessoria técnica pelo Centro Feminista 8 de Março (Rejane Medeiros e Mábia Oliveira); Texto: Gênero e desigualdade (Nalu Faria e Miriam Nobre) e Texto: Políticas Públicas para mulheres Agricultoras.	Exposição oral e dialogada; atividade com texto em pequenos grupos; Apresentação das produções dos grupos e discussão em plenária.
Reforma Agrária	Textos: Ações do INCRA no RN e A Questão Agrária no Brasil.	Exposição oral dialogada.
Economia Solidária	Vídeo: O Contexto da Economia Solidária.	Exposição oral dialogada e Atividades em grupo.
Kit do Agente de ATER:	Guia do PCS; Folder do PCS; fichas de Acompanhamento dos Agentes de ATER; textos relacionados as temáticas da formação.	

Para o acompanhamento dos (as) agentes, foi construída a metodologia com o propósito de contribuir com os/as agentes a partir da prática destes na realidade em que estavam inseridos. Considerou-se, também, as limitações às quais estávamos sujeitos (não exclusividade para as ações do projeto, recursos financeiro insuficiente e a não previsão do acompanhamento “in loco” das metas previstas no convênio junto ao MDA). Mesmo assim, com a T1, foram realizadas visitas “in loco” às experiências acompanhadas pelos (as) Agentes, no intervalo entre a realização do 1º e o 2º módulos e proposto a construção de um texto a partir da reflexão sobre a prática individual e institucional, com foco nas temáticas abordadas no processo da capacitação, o qual serviu de base para uma discussão coletiva no início do 2º módulo. Para a T2, ao refletirmos sobre o processo, repensamos a metodologia: não foram realizadas visitas às experiências, devido ao curto intervalo de tempo entre a realização do 1º e do 2º módulo e as dificuldades já explicitadas. Dessa forma, optou-se por um novo formato de socialização das experiências, a partir de uma reflexão sobre a prática do agente e da instituição, a ser apresentada com o suporte pedagógico das técnicas da Metodologia Participativa.

Resultados

Os resultados das avaliações, aplicadas junto aos 48 agentes de ATER capacitados, tanto na T1, quanto na T2, revelaram escolhas acertadas, pois 100% dos (as) agentes que participaram dos eventos de capacitação promovidos pelo projeto afirmaram que, adquiriram novos conhecimentos e que as informações ajudariam no seu desenvolvimento profissional; em média, 96% dos (as) agentes disseram que as informações socializadas foram coerentes com a realidade. Na avaliação dos facilitadores, em média, 97% disseram que os (as) facilitadores (as) tinham conhecimento e domínio do assunto; 94% que eles (as) utilizaram métodos adequados; 86% que apresentaram habilidade de estimular o grupo; e 92% que mantinham adequado nível de comunicação.

A construção da Rede Cultivando Saberes do RN pode ser compreendida como um dos frutos deste processo formativo. Após a realização do 1º módulo com a T1, foi formada uma Rede virtual com a participação dos agentes, dos (as) extensionistas-formadores (as), dentre eles o articulador da Rede temática de Agroecologia, e o articulador da Rede Temática de Formação de Agentes de ATER.

Além da Rede virtual, os laços construídos, as articulações e aproximações realizadas durante o processo de formação presencial dos cursos e intercâmbios, continuaram e continuam de forma autônoma, que independe do projeto, como a troca de informações de eventos, articulações, mobilizações, apoio para formação nos contextos locais, muitas vezes feitas entre e pelos próprios agentes de ATER, entre outras iniciativas.

Bibliografia Citada

CAPORAL, F. R. ***La extensión agraria del sector público ante los desafíos del desarrollo sostenible***: el caso de Rio Grande do Sul, Brasil. 1998. 517 f. Tese

(Doutorado em Agroecología, Campesinado e História) – ISEC-ETSIAN, Universidad de Córdoba, Córdoba, España, 1998. Disponível em: <http://www.mda.gov.br/portal/saf/arquivos/view/ATER/teses/La_Extensi%C3%B3n_Agr%C3%A1ria_del_Sector_P%C3%BAblico-2906982.pdf> Acesso em: 27/08/11.

BRASIL. **LEI Nº 11.326, DE 24 DE JULHO DE 2006.** Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm> Acesso em: 27/08/11.

Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Agricultura Familiar no Brasil e o Censo Agropecuário 2006.** Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/arquivos/2246122356.pdf>> Acesso em: 27 de novembro de 2009.